



Avençado

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjosa de Freitas, n.º 26—23—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00
Africa 40\$00

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calde de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 contavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 3 DE DEZEMBRO DE 1950

As Bodas d'ouro do Paroco de Gilmonde P.º João Gomes do Vale—1900-1950

Embora o dia proprio fosse o 5 de Outubro p. p., a sua extrema bondade levou-o a ceder aos desejos ardentes dos seus dedicados paroquianos para que mudasse a festa comemorativa de tal data para 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição, para assim eles poderem fazer realçar mais a muita dedicação que tem pelo seu zelosissimo pastor. E' que o paroco de Gilmonde sabe muito bem que a sua familia é, a familia do genero humano, e dum modo muito especial os seus paroquianos, dos quais muitos já se apoderou desde o nascimento, e outros os deixou no tumulo. Quantas e quantas creanças por ele baptizadas, catequizadas, alimentadas com o pão dos fortes e unidas pelos laços do matrimonio! Pois são essas que na maior parte formam o seu rebanho de que ele é o pastor. A prova evidente do grande amor que a freguesia lhe dedica é o ele ter preenchido os seus deveres paroquiais integralmente consolando as miserias da alma e do corpo na freguesia, como que intermediario obrigado da riqueza e da indigencia.

A sua porta bate o rico e o pobre; aquele para lhe deixar esmola ignorada, este para a receber sem envergonhar-se.

P.º João Gomes do Vale sabe muito bem que a lei do progresso é a Fé do Evangelho, que nos proibe parar no bem, e nos instiga sempre a melhor. A sua vida foi sempre a explicação expressiva da sua doutrina.

Deus não o mimoseou com o dom da palavra, mas a verdadeira palavra, que de todos é entendida é a vida. Nenhuma linguagem humana é mais eloquente, nem mais persuasiva do que a virtude. Eis a sua linguagem. P.º João Gomes do Vale vive no seu humilde presbitério á sombra da sua Igreja. Ele não se aparta do seu asilo de trabalho, de silencio e de paz para tomar parte nas ruidosas sociedades, não; entretém-se com os seus paroquianos e principalmente com as creanças a quem ensina a balbuciar o catecismo alfabeto duma sabedoria divina. P.º João Gomes do Vale como paroco é o anel que liga uma

Das margens do Tiété...

«O BARCELENSE», o fiel depositario das tradições de patriotismo, de lealdade da gente minhota, precisa fazer em suas apreciadas colunas, uma antologia de tudo quanto se tem escrito a respeito da Rainha do Cávado.

Lembrei-me disso, ao compulsar hoje a vasta obra literária, científica e lusitânica do grande e saudoso Prof. Dr. Afranio Peixoto, a quem a Colónia Portuguesa, do Rio de Janeiro, tanto deve, e pensa perpetuar a sua memória no bronze...

O Mestre Afranio Peixoto, exclama algures que:

«VIAJANDO EM PORTUGAL
PISA NO CHÃO DEVAGAR:
HÁ TANTA COISA SAGRADA,
QUE MAIS PARECE UM ALTAR...»

Em um dos seus livros diz, referindo-se á velha e augusta terra lusitana:

«SÃO HUMILDES FLORES DO CAMPO,
DOURADAS Giestas e Xaras OLENTES,
QUE, NO DIA DE SUA FESTA, DEPÕE AOS
PÉS DO DOM PORTUGAL, O MAIS DEVOTO
DOS SEUS DESCENDENTES...»

Acerca de Barcelos e Barcelinhos, escreveu estas belas paginas, que, com a devida vénia, como uma homenagem ao eminente baiano,—honra da medicina brasileira—queremos tornar conhecidas de muitos barcelenses que, por ventura, as desconheçam. Ei-las:

«BARCELOS

Barcelos, Barcelinhos... Não é só essa linda terra do Minho, que o Cávado banha meigamente, e divide, sem separar, que me encanta...

E' a história, são as ideias e os sentimentos que se associam. Se me puzessem Helena defronte da admiração, não era só a formosa mulher que contemplaria, embevecido desse espetáculo divino... Era o seu passado de amorosa...

Teseu, Menelau, Páris, Dáifob... todos os que a amaram, a possuiram, a desejaram, sofreram por ela, indiferente a todos... E até Homero, que lhe definiu a impassibilidade de deusa:—

«ALMA SERENA COMO O MAR TRANQUILO...»

Que vale uma paisagem virgem, um monumento gratuito?
Barcelos é uma expressão tangível.

E' a Senhora do Terço, o Senhor da Cruz, são os Capuchos, as ruínas gothicadas do Paço dos Condes-Duques, o Pelourinho, a Colegiada, a Torre da Porta Nova. E' o campo da feira, d'onde Alberto Sousa extraiu, para mim, deliciosas figurinhas, cheias de vida e de cor, reunidas em um cartão de aguarela, que me recorda sempre a feira, Barcelos, o mestre pintor do costume em Portugal. (Essa feira, das 5.ªs feiras, de Barcelos, é grande cenografia popular, de quermesse, de vozes, de côres, de coisas e de gentes, de negocio e de alegria, com que se resume todo o Minho espectacular, vivó, moço, folgazão e diligente...)

E' a Casa do Condestavel, o Solar dos Pinheiros, a Ponte sobre o rio, e BARCELINHOS que está a tornar-se BARCELÕES, tanto cresce e alinda.

E' o nome que está em Juas paginas da história de Portugal.

Os Condes de Barcelos foram a origem dos Duques de Bragança. Vem d'aí toda uma história... Um Conde de Barcelos, cujo imenso sarcófago vi em São João de Tarouca, foi filho de Dom Denis, o mais notavel dos sete bastardos. Deixou um «Livro de Cantigas» e um «Livro de Linhagens», o Nobiliário, pelo que é acusado de primeiro poeta e primeiro prosador, ou historiador de Portugal... Se não de sua autoria, só colecionar e guardar o que se perdia e se perderia, por desvalioso, naqueles tempos, não é um mérito, o mérito dos cancioneiros arcaicos, de que se envaidecem arquivos, museus, bibliotecas? Dom Pedro, Conde de Barcelos, está nos começos da li-

cadeia imensa de Fé e de virtude, o deixa ás gerações que vão nascer, uma crença, uma lei e um Deus.

Eis meu velho e prezado condiscipulo desde os bancos dos Seminarios até ao presente e mui dedicado amigo o quanto pesa em meu coração o teu valimento para comigo. Recordar a vida do Seminario Teológico temo-lo feito em varias reuniões, mas recordar a vida intima academica, principalmente nesses passeios das quintas e Domingos em que iamos unidos como dois irmãos, eis o que me custa a descrever pois preciso de abrir de

par em par as portas do meu coração e avivar as cogitações do espirito agora bastante traiçoiras.

Nunca na nossa vida académica, bem como na eclesiastica houve a menor discordancia até agora, motivo porque julguei de meu dever prestar-te este preito de muita amizade. Amigo P.º João Gomes do Vale, estamos na ladeira da vida e chegados á nossa maior aspiração: tu em 8 de Dezembro e eu alguns dias depois. Só nos resta após estas datas, o que? *Fiat voluntas Dei.* Condiscipulo e am.º muito dedicado P.º F. Castilho

COMENDADOR MATIAS LIMA

Foi com surpresa que lemos a noticia do grave desastre de que foi vitima o nosso respeitavel amigo e illustre colaborador, Ex.º Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, senhor da «Casa da Capela», em Viatodos.

Segundo nos consta, S. Ex.ª montando o seu fogoso cavallo, ao passar na estrada e dirigindo-se para a sua quinta, o cavallo pisou um fio eléctrico que estava no chão, projectando o Sr. Comendador para uma valeta!...

S. Ex.ª encontra-se numa Casa de Saude do Porto. Lamentando a triste occorrença, pedimos a Deus para que o restabeleça o mais brevemente possivel.

—O cavallo, depois do desastre, seguiu para casa do Sr. Comendador, deixando-o prostrado.

literatura portuguesa. Os Condes-Duques virão depois, o sangue do Condestavel misturado ao do Mestre de Aviz, na Casa de Bragança, reis mais tarde de Portugal e Brasil.

Minha saudação a Barcelos é evocativa, tanto quanto emotiva, ás reminiscencias do passado e á perenidade fresca e amavel, da terra e da paisagem, que banha o Cávado, devagar o com felicidade...

Afranio Peixoto

«O BARCELENSE», tornando conhecida dos minhotos essa bela pagina do grande Afranio Peixoto, paga uma divida de eterna gratidão a esse altissimo escritor, honra das letras portuguesas, um dos maiores admiradores da velha e augusta terra lusitana. Penso que interpretará o pensamento da honrada Colónia Portuguesa do Brasil...

Antonio de Menezes, Vassadas Y Granja

OITO DE DEZEMBRO

AO PADRE JOÃO GOMES DO VALE

Os Ceus, os altos Ceus, os claros Ceus divinos,
Transbordaram de luz n'aquela claro dia...
Mais belo se tornou o harpejo dos violinos,
Mais alegre, tambem, o Arcanjo da alegria...

Em meio aqueles sons de cantos peregrinos
Tambem o proprio Deus, extatico, sorria,
Porque nunca, nos Ceus, a musica dos hinos
Fôra, jamais, tão rica em mundos de Harmonia...

Os Ceus, os claros Ceus, num brilho redobrado,
viram brilhar a terra á luz d'aquela dia,
Porque, perante Deus, sorrindo extasiado,

nos Arquivos do Ceu a oiro se escrevia:
—FOI HOJE CONCEBIDA ISENTA DE PECADO
A Mãe do Redentor, a Flôr de Deus, Maria!...

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Creação de uma nova freguesia na cidade

Embora veladamente tenhamos mostrado a conveniência de que a nossa cidade seja dividida administrativa e eclesiasticamente em duas freguesias, temos a certeza de que este momentoso assunto ha-de ser convenientemente ponderado, por quem de direito, isto é, principalmente pelo Ex.º Presidente da Camara, entidade que, por certo também, verificará que Barcelos tornar-se-á mais enriquecido com o seu descongestionamento administrativo.

Se isto succeder, como é de esperar, parece-nos em nosso fraco entender, que havendo duas juntas de freguesia dentro da cidade, ela nunca mais voltará a deixar de ter a sua representação no elenco camarário, como enigmáticamente succedeu este ano.

Casas dos Magistrados

«O Comercio do Porto», ha pouco, publicou o seguinte:

«De Moncorvo

Outubro 26

Casas dos Magistrados—Pelo Ministro da Justiça acaba de ser concedido mais um subsidio de 150 contos para a continuação dos trabalhos, ha meses paralizados por falta de verba, devendo iniciar-se brevemente aquelas obras».

Estamos certos de que este problema deve merecer atenção á nova edilidade, tanto mais que a construção destes predios não serão de grande monta que venha a afectar os cofres camararios, porque toda a cantaria necessaria pode e deve ser utilizada a que fazia parte do quartel da extinta carreira de tiro militar, sabendo-se que pelo Ministério da Justiça, Barcelos pode conseguir a verba precisa.

Avenida que liga o Campo 28 de Maio com o Bairro Economico

Pede-se á nova vereação municipal que não esqueça mandar iluminar esta artéria pois conservando-se completamente ás escuras, os moradores do Bairro que tenham necessidade de virem de noite reclamar qualquer assistencia médica não o podem fazer sossegadamente com receio de serem assaltados por gatinos ou malfeitores.

Sempre são inquilinos da Camara que bem merecem a sua protecção.

CINEMA GIL VICENTE

« regresso de Monte Cristo »

O Pessoal do CINEMA GIL VICENTE realiza, no proximo dia 8 de Dezembro, de tarde e á noite, 2 sessões de cinema, para a sua Festa Anual, com o grandioso filme de capa e espada « regresso de Monte-Cristo » com o popular actor LOUIS HOUWARD.

Nesta pellicula o espectador assiste ao desenrolar duma narrativa cheia de emoções, êxulos e aventuras de que é heroi o Conde de Monte-Cristo, figura celebre criada pelo immortal escritor francez ALEXANDRE DUMAS.

Dado o interesse que filmes deste genero sempre provoca é de esperar que a nossa casa de espectaculos registre 2 enchentes.

Os bilhetes para estas sessões encontram-se á venda na Barbearia de José Luis da Silva, em frente ao Teatro.

Taxa Militar

De conformidade com o disposto na parte final do art.º 6 da Lei n.º 2.034, de 18 de Julho de 1949, conjugada com o art.º 28.º da referida Lei o numero máximo de anuidades a pagar pelos individuos sujeitos ao pagamento de Taxa Militar, passou de 22 para 25.

FINALMENTE...

Finalmente a vereação da Camara, depois de muitas suggestões, discussões e suposições, foi eleita para gerir as actividades camararias no proximo quadriennio. O que tornou importante a escolha dos vereadores foi o interesse que suscitou. Muito bem. O interesse é sempre o móbil dos grandes empreendimentos. Desta vez o maior empenho residia na escolha acertada dos homens mais intelligentes e activos que podiam contribuir, com o seu esforço, para a realisação dos objectivos mais instantes do concelho.

Consumatum est. Esperemos agora pelo resultado dessa digna vereação que tão conselente e livremente foi eleita.

Das três listas apresentadas, uma prevaleceu por se notar que esta

era a mais ágil, com os interesses do concelho, e aquele em que foram depositadas mais esperanças.

E' sempre hipotético o futuro, mercê dos imponderáveis que aparecem durante as varias gerencias. E' difficil prever o futuro, salvo se os eleitores estivessem senhores de artes mágicas para adivinhar e que há-de succeder... Valha-nos a vontade de servir, pois muitas contrariedades surgem, sem que as que se sofreram as tenham originado.

O país escolheu os seus representantes. A seriedade foi o timbre que presidiu á formação das Camaras. Por certo que ninguém duvida do ponto de vista probo que as informu.

Uns saíram, outros permaneceram, e outros entraram para a edilidade pela primeira vez. Vão estas concretizar as aspirações que neles depositaram os seus eleitores. Os novos que entraram são pessoas de bem, com igual ombridade daquelles que saíram. Quando a substituição é continua o ritmo é progressivo. E' inegável que Barcelos afirmouse-se muito durante estes quatro anos. Isto é verdade.

A gerencia dos quatro ultimos anos engrandeceu Barcelos no centro do concelho e na sua periferia. Mas não há formosa sem senão, isto porque não podemos agradecer a toda a gente.

Há obras de vulto realizadas no concelho que merecem especial referencia pelo valor delas, e pela soma de benefícios que trouxeram á instrução e bem estar do povo deste concelho.

A ingratição é má paga. Quando vimos ingratição nos outros, devemos corresponder-lhes com generosidade, não deitando juntamente com a indecisão por terra, a decisão e a visão clara dos acontecimentos.

A vereação penultima, com o Dr. Mário Norton, impuseram-se ao concelho. Alguns deslizes desvaneceram-se ante a grandeza das realizações auferidas.

Agora, todos os elementos da situação, que estão desagregados, devem unir-se a bem de Barcelos e da Nação, porque todos não somos de mais...

Giceronis

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia João Pacheco.

NOVA CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

No ultimo sabado, no Salão Nobre da Camara Municipal, deste concelho, foi dada a posse ao novo Conselho Municipal, constituído pelos cavalheiros dos quais já publicamos os nomes, excepto o do digno Representante do Grémio da Lavoura, que é o Ex.º Sr. Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas.

Depois da posse, os doze Conselheiros Municipais procederam á eleição da nova Camara que ha-de funcionar no quadriênio de 1951—1954, verificando-se, no apuramento, três listas diferentes.

Na 1.ª, foram votados para Vereadores efectivos os seguintes cavalheiros:

- Augusto Faria Figueireda, 40 votos
Dr. Eorpedes Eleazar de Brito, 40
Joaquim de Macedo Correia, 40
Dr. Joaquim Reis, 9
Luis Fernandes Pinheiro, 40
Dr. Luis José A. Novais Machado, 40

VEREADORES SUBSTITUTOS:

- Antonio A. da Rocha Portela, 7 votos
Candido Neiva Oliveira Maciel, 7
João Landolt de Sousa, 7
Joaquim G. da Costa Novais, 10
José Serra B. Limpo Santos, 40
José da Silva Peixoto, 40

Na 2.ª, Vereadores efectivos, com um voto cada:

- Alberto Augusto Guimarães Vale,
Antero José Barreto de Faria, Artur A. Gomes Lopes de Almeida, Avelino Gomes de Sousa, Joaquim Correia de Azevedo e Luis Fernandes Pinheiro.

SUBSTITUTOS:

- Antonio Augusto da Rocha Portela, Antonio Luiz de Azevedo Fonseca, Carlos Machado Pais de Araujo Felgueiras Gato, Francisco Xavier Marinho de Aguiar, Gualtier da Cunha Leite de Melreles e Rinaldo Ferreira de Carvalho.

Na 3.ª, Vereadores efectivos, com 1 voto cada:

- Avelino Gomes de Sousa, Augusto Faria Figueiredo, Oscar Julio Duarte Alçada, Luis Fernandes Pinheiro, Alberto Augusto Guimarães Vale, e Rinaldo Ferreira de Carvalho.

SUBSTITUTOS:

- Artur A. Gomes Lopes de Almeida, Antonio A. da Rocha Portela, Antonio Luiz de Azevedo Fonseca, Francisco Xavier Marinho de Aguiar, Antonio Ramos Fontalinas e Acacio Araujo Coutinho.

A 1.ª lista, que teve 10 votos' consta-nos que foi patrocinada pelo Ex.º Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda; a 2.ª, obteve o voto de quem a apresentou—Ex.º Sr. Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas e, a 3.ª, que também só obteve 1 voto, foi votada pelo Ex.º Sr. Dr. José da Graça Faria Junior.

As três listas apresentadas contêm 36 nomes, todos nacionalistas, e pessoas de actividade.

CINEMA GIL VICENTE

E' já amanhã ás 14, ás 16,30 e 21 horas, que se estreia neste cinema o grandioso filme português:

FREI LUIS DE SOUSA

A obra máxima do cinema nacional e a que mais tem agradado a todos os portugueses.

E como o cinema é pequeno para conter todas as pessoas que desejam vêr este filme, haverá sessões na 2.ª e 3.ª—feira, 4 e 5, ás 21 horas.

A seguir: AVENTURA NA RUSSIA e uma produção italiana com um entrecho pleno de acção e interesse.

LAMPADAS A 5\$00

Vende a Rádio Electrica.

«DEI-TE, UM DIA...»

Dei-te um dia, um coração! E, sem ninguém o supor, Para sempre, em tua mão, Depositei meu amor!!

Dei-te, um dia, um coração, Naquela hora de saudade! Instante que fez... (pois não?!). Eterna a nossa amizade!

Dei-te, um dia, um coração Que tu não sentes bater! Ai! mas escuta a vibração Dum outro que teu quere ser!

O coração que te dei Aperta-o bem, junto ao teu! Dá-lhe carícias sem fim, Que esse coração sou Eu!!

Guarimões. 27-10-950 Carlos Graça

Recenseamento GERAL de População

A's o horas do dia 15 de Dezembro de 1950 terá lugar o recenseamento geral da população portuguesa no Continente e nas Ilhas Adjacentes.

Este recenseamento que é nominal e simultâneo é feito por meio de boletins de familia em convivência e abrange não só a população presente como ainda a que se encontra temporariamente ausente da sua residência habitual.

Vamos, de novo, proceder a um inquérito geral. O último realizou-se em 1940. Neste inquérito se pretende saber quantos somos, qual o valor da nossa população sem outro interesse que não seja o de uma valorização patriótica e uma característica de civilização.

Entre os povos selvagens não há estatísticas organizadas, por eles organizadas. Estas são tanto mais perfeitas quanto mais adiantado é o estado de civilização dos povos.

A nós, portugueses, cumprenos marcar, através este inquérito, a nossa posição no ambiente internacional e compenetrarmos-nos de que para tal são necessários a boa compreensão e o concurso de todos.

O recenseamento ou inquérito não tem nem fins fiscaes nem outros quaisquer que digam respeito ao conhecimento de factos ou de circunstâncias de interesse geral. Isto se afirma para evitar más interpretações no preenchimento dos boletins que serão distribuidos a todos os agregados familiares e a todos os centros de convivência. Nada do que se procura saber nesse inquérito tem outro objectivo que não seja o demográfico e o social, isto é, o interesse de saber quantos somos e quais são as nossas condições e possibilidades de vida.

E' sob este aspecto que se realizam os recenseamentos gerais da população nos Estados civilizados, colhendo dados que fornecem preciosos elementos aos planos de administração governativa e ás suas medidas de carácter económico e social.

Note-se que neste recenseamento a que se vai proceder se faz também um inquérito nacional ás condições de habitação das familias portuguesas, facto este que se realiza pela primeira vez no nosso País.

Aos chefes de familia e dos centros de convivência compete o preenchimento dos boletins; a todos está, portanto, confiada uma importante função.

E' indispensável que a compreendam, correspondendo á iniciativa de indagarmos o volume e a composição da população que é um problema fundamental para a vida do Estado e da Nação.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Estamos chegados ao fim do ano e, ainda, temos centenas de assinaturas por receber, o que nos causa grande transtorno.

As assinaturas são pagas adiantadamente, porque, nós, também, pagamos o papel, selos e outros encargos todos os meses.

Aos prezados assinantes em dívida, rogamos lhes a fineza de mandarem pagar a esta redacção, evitando-nos, assim, as despesas com a cobrança, que são muitas.

ALTO-FALANTES e Iluminações eléctricas RÁDIO ELÉCTRICA

FERRO E ARAMES VENDEM Costa & Irmãos L.da RUA PADRE ANTONIO VIEIRA, 81 (a CAMPANHÁ) PORTO Possuem ainda o maior sortido de arcos de ferro, vigas, barramentos, chapas, etc., etc., de que agradecem consultas

VAI AO PORTO?

Deseja almoçar por 10\$00?

Visite «A PALMEIRINHA»

Rua Cima de Vila, 62 - Telef. 24559

Ação da Federação Nacional dos Produtores do Trigo

A lavoura portuguesa, como fonte primordial da nossa economia, não podia evidentemente deixar de merecer a atenção dos Governantes, que a ele têm dedicado um conjunto de providências que muito têm beneficiado este sector de produção.

Há que ter em conta, é certo, as contingencias do tempo, desfavoravel nos ultimos anos, e outros imponderáveis que muito se têm feito sentir na previsão das reservas; mas não fora as medidas tomadas, e na lavoura portuguesa ter-se-iam feito sentir graves crises que muito afectariam a economia da Nação.

Mercê desse conjunto de iniciativas, a produção agrícola, encontrando o justo incentivo que lhe faltava, sab' hoje corresponder ás necessidades do País, certa de que tem a compra da produção assegurada e garantido o preço.

E' o caso, por exemplo, de todos os cereais panificáveis, adquiridos imediatamente após a sua colheita pelo Estado por intermédio da Federação Nacional dos Produtores do Trigo.

Tal medida, obtendo á especulação com os preços; dá ao lavrador a certeza de que não é vão o seu trabalho, ao mesmo tempo que lhe garante, entre outros benefícios, o justo preço, em função da qualidade do produto.

Foi esta, sem dúvida, uma das medidas de maior alcance social e económico, libertando o produtor da ganância do comprador ao mesmo tempo que lhe dá confiança em produções futuras que se tenta melhorar e incentivar cada vez mais socorrendo-se para tanto de outros auxilios que o Estado lhe presta, escolha de sementes, compra de adubos, empréstimos a longo prazo e a juro baixo. E embora o problema, pela sua complexidade e imponderabilidade de circunstancias, se não encontre ainda resolvido como era desejo dos Governantes, pois basta uma modificação brusca nas condições atmosféricas para que toda a previsão tenha de ser revista, no entanto as medidas apontadas são já um grande passo na melhoria das condições económicas nacionais.

Assim, basta dizer, em referência ao presente ano agrícola e até 4 do corrente, que a Federação Nacional dos Produtores do Trigo recebeu já nos seus celeiros colheitas no valor de mais de 912 mil contos assim discriminados: 789 468 contos por 263 156 toneladas de trigo; 4 471 contos por 1 863 toneladas de centeio; 60 071 contos por 26 698 toneladas de milho, e 57 995 contos por 28 565 toneladas de cevada.

Tal actividade desta Federação é sintoma bastante do cuidado que o Estado Português vem dando ao desenvolvimento da agricultura do País e da compreensão dos produtores sentindo que os seus problemas vão sendo resolvidos em benefício da Economia Nacional.

Ler a 4.ª pagina

PADRE CONSTANTINO MARTINS

Fez ontem um ano que assumiu o cargo de Paroco da freguesia de Silveiros, o Rev.º Padre Constantino Ferreira Martins, que é um bondoso e ilustre Sacerdote.



Padre Constantino Ferreira Martins

Os seus paroquianos estão muito satisfeitos com a conduta do seu incansável Pastor que sabe captar as simpatias do bom Povo daquela linda e importante freguesia do nosso concelho.

Se todos os Sacerdotes soubessem bem cumprir como o Snr. Padre Constantino Martins, não haveria desunião entre os católicos.

«O BARCELENSE», respeitosamente, cumprimenta o digno Paroco de Silveiros e, interpretando o sentir dos seus paroquianos, agradece-lhe, sinceramente, a continuação do seu fecundo apostolado, a Bem da Igreja e da Pátria.



Domingo Marco Mulet

CONVITE

Passando na próxima segunda-feira, o trigésimo dia do falecimento do nosso colaborador Don Domingo Marco Mulet, esta firma manda celebrar nesse dia, pelas 8,30 horas, na Igreja de Santo António, desta Cidade, um terço de Missas, em sufrágio da sua alma, e pede a todas as Pessoas amigas a assistência, o que reconhecida agradece.

Barcelos, 2 de Dezembro de 1950.

V.ª de Juan B. Domenech B. da

SONHOS
SÃO UMA ESPECIALIDADE OS DA
PASTELARIA ARANTES
TODOS OS DIAS, FRESCOS.

Camara Municipal do Concelho de Barcelos CONVOCAÇÃO

Nos termos do § 1.º do art.º 66.º do Código Administrativo, convoco os Vereadores da nova Câmara Municipal para o quadriênio de 1951 a 1954, para a primeira reunião que terá lugar na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, às 14 horas, do dia 5 de Dezembro próximo, com a seguinte ordem do dia.

- 1.º—Verificação de poderes dos Vereadores eleitos;
- 2.º—Eleição do Procurador ao Concelho Provincial.

Barcelos e Câmara Municipal, 30 de Novembro de 1950.

O Presidente da Câmara Municipal,
a)—Mário Miguel Gândara Norton

SARRABULHO

Amanhã, dia 3, na acreditada Casa Araujo, na Rua Barjona de Freitas, ha o apetitoso sarrabulho: pápas, tripas, rojões e outros petiscos, por preços ao alcance de todas as bolsas.

Os vinhos são os melhores da região.

Portanto, barcelenses, se quereis bom sarrabulho, ide á CASA ARAUJO I...



D. Irene Garrido

Acompanhada de suas gentílimas Filhas—D. Delfina e Elise, regressou da sua magnífica «Quilota de Esperze», Milhaze, a esta cidade, a Ex.ª Sr.ª D. Irene de Lima Garrido, generosa Barcelense e ilustre assinante deste semanário.

Suas Excelências deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, o que muito agradecemos.

NA FRANQUEIRA

Festa em honra da Imaculada Conceição

Em cumprimento de um voto, realiza-se, no próximo dia 8 uma lusida festividade em honra da Imaculada Conceição, na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, havendo, pelas 9 30 horas, precissão, que se fará da Igreja do Convento do Bom Jesus até á Ermida da Franqueira, onde será celebrada Missa e, ás 15 horas, terço, sermão e benção do S.S. Sacramento.

Obituário

Pelo falecimento de sua querida Mãe, encontra-se de luto o nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Ignacio Correia Maltex, ilustre Tesoureiro da Fazenda Pública em Castelo Branco.

Tambem estão de luto os nossos amigos e assinantes, Srs. Dr. Mario Queiroz e Dr. José Diniz de Brito; Dr. Antonio Queiroz, Engenheiros Horacio e Artur Queiroz e Artur Basto, pelo falecimento de sua tia, Sr.ª D. Branca Octo Viana Fragateiro.

—A's famílias doridas, enviamos condolencias.

Afogado

Quarta-feira, quando tripulava um barco, junto ao agudo dos herdeiros do Sr. Augusto Ferreira, no rio Cávado, o barco virou, morrendo afogado o Sr. Virgilio Guedes Passos, de 19 anos, solteiro, filho do Sr. Adélio Passos, engraxador, nesta cidade.

Incendio

Manifestou-se incendio num alambique que o nosso presoado assinante, Sr. Dr. Alexandre Pereira Braga, distinto Advogado no Porto, tem nas suas propriedades de Gamil.

Alem do alambique, que ficou inutilizado, ardeu muita madeira. Os Bombeiros de Barcelinhos e de Barcelos prestaram boas servicos, evitando maiores prejuizos.

Festa de anos

No dia 6 do corrente têm a sua festa natalicia a Ex.ª Sr.ª D. Cremilda Ribeiro Ovario Silva e seu extremo filho—Joaquim Borico Ribeiro Silva.

Que esta data se repita por dilatados anos, são os votos de

M. A.

PINTOR DECORADOR

Hernani Lemos
Rua Elias Garcia—BARCELOS

Encarrega-se também das pinturas de mobílias, cofres, tabuletas, automóveis, bicicletas, etc., com perfeição e garantia.

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36--38

Telefone 8250—BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a proxima estação de inverno? Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MÓDICOS

NO FACHO

Conforme noticiamos no n.º 2067 deste semanário, é no dia 8 do corrente que, na Montanha do Facho, se realizam imponentes festejos em honra de Nossa Senhora, havendo, no dia 7, iluminações electricas na espalhinha e no Cruzeiro Monumento dos Centenarios, fogos e ouvido-se um alto-falante; no dia 8, Missa solene, sermão, Terço, etc.

S. Miguel da Carreira

Resultaram cheios de imponentia as festas realizadas em 4 e 5 de Novembro, na freguesia de S. Miguel da Carreira em honra de Cristo-Rei e da Senhora de Fatima.

A piedosa devoção da «Hora-Santas» no sabado á noite revestiu-se de solenidade nunca atingida.

No domingo pelas 8 horas teve lugar a comovente cerimonia da Comunhão solene das oriações.

E ás 10 horas com a igreja pejada de flos principiou a Missa da festa, cantada pelo grupo coral da freguesia que se houve de maneira a merecer gala louveros.

Pelas 14 horas realizaram-se uma imponente precissão e um grandioso cortejo de «creadas». Já muito tarde na hora no ample lugar do Cruzeiro se encontravam algumas centenas de pessoas, atraidas pelo brilho do que se prometiam revestir estas solenidades da tarde.

A hora precisa, ostentando a sua rica coroa de ouro e tendo pendente das mãos um valioso rosario tambem de ouro, sa'u da Igreja em direcção áquele lugar a Inagum de Nossa Senhora de Fatima, acompanhada profissionalmente por todas as confrarias e associações religiosas.

Equanto o precissão se vai deslucando, vagarosamente, num ambiente de intensa religiosidade, aima em prece e coração agitando-se em vibrações frementes de amor e confiança a massa dos fies, como que iluminada de luz divina, vai estacando em mais fervorosos hinos de louvor á Virgem. Impressiona e comove a attitude reverente com que todos se comportam... Sentem-se como que onda de fé a balizarem nos olhares da multidão... de muitos labios bratam preces cheias de mistelismo... E sempre envolvido por este ambiente tão fervorosamente religioso e andor vai seguindo, seguindo sempre... E a voz da multidão continua tambem a elevar-se e cada vez mais forte, reboando, com gritos de almas, pelo espaço imenso.

se, cantando agora num unissono empolgante e dominador...

Queramos Deus que é nosso Pai Queramos Deus que é nosso Rei...

E quando o préstito chega ao lugar do Cruzeiro as manifestações transformam-se em verdadeira opticoso...

Como que eletrizada a massa enorme de povo que ali aguardava a Veneranda Imagem, por entre o estrelajar de feros e sucessivas girandolas de foguetes, irrompe em aclamações frenéticas... E batendo palmas e agitando lenços brancos de neto faz subir ao Céu a sua voz numa coral enorme... ememas, eijos deas se vão perdur lá ao longe... nas quebradas dos montes...

Oh gloria da noia Terra Que tens salvado mil vezes Equanto houys portuguezes Tu serás o seu amor...

Organizada de novo a precissão iniciada o regresso á igreja par entre o estrelajar constante dos foguetes e os hinos e os cantos de multidão...

A frente e andor ladeado pelas irmãndades e associações. E logo, em aias, se oriacionha com os seus presentes e todos os rapazes da freguesia, cada qual munido de um envelope com a respectiva oferta. Atraz uma quasi centena de raparigas, com trages á moda de Viena, transportando á cabeça graciosos estcos com suas dadas. E por fim os homens e as mulheres par taderes de apreciaveis quantias, guardadas tambem em envelopes. A chegada ao adro da Igreja, pronuncia algemas palavras a Presidente da Junta. Breve e simples a sua allocução emocionou fortemente a multidão.

E depois de um esplendido sermão pregado pelo distinto orador P.º Benjamin Salgado, foi dada a benção com o Santissimo Sacramento que todo o povo recebeu de joelhos, num profundo reconhecimento. Seguidamente foram leiloadas as ofertas, cujo produto atingiu uns milhares de esudos.

E assim terminou esta festividade, cujo memoria ficará, como alguma coisa de grande, nos annis da vida religiosa da freguesia da Carreira.

Era já noite... E a multidão, esparsa pelos caminhos e atalhos em demanda de suas casas, continuava a repetir ainda:

Equanto houyer portuguezes Tu serás o seu amor... C.

Roubo

Na noite de sabado para domingo, os gatuos assaltaram a «Casa do Café», sita á Rua D. Antonio Barroso, desta cidade, arrebatando a caixa registadora. Foram mais os prejuizos materiais do que os pecuniarios.

As autoridades investigam, a ver se descobrem os autores do assalto.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Domingo, 3, ás 14, ás 16,30 e ás 21 horas.
Segunda-feira, 4 e Terça-feira, 5 ás 21 horas.

FREI LUIZ DE SOUSA

O mais recente filme português e o que mais tem agradado.
Extraído do celebre romance de Almeida Garrett.



COM

- Maria Sampaio
- Raul de Carvalho
- João Villaret
- Barreto Poeira
- Tomaz de Macedo
- Maria Dulce
- e muitos outros

Realização de Antonio Lopes Ribeiro

Produção da LISBOA-FILME

Bilhetes á venda no Quiosque da Calçada

VISITEM O BAR E RESTAURANTE DANUBIO

O Proprietário desta Casa, participa aos seus Amigos e ao Publico em geral, que o acreditado **BAR E RESTAURANTE DANUBIO**, sito na antiga Rua da Palha, desta cidade, continua a receber as prezadas ordens dos seus clientes. Mais participa que serve almoços, jantares e apetitosos petiscos, por preços medicos. Os vinhos são dos melhores da região. **Façam, pois, uma visita ao BAR E RESTAURANTE DANUBIO, que passou por completa remodelação.**

CARBONILLO

As melhores qualidades aos melhores preços
VENDEM OS CAMPOS FERREIRA & MACHADO, L.^a
ARMAZENISTAS | Rua Andrade Corvo, 84—BRAGA

SANTA CASA DA MISERICORDIA Assembleia Geral

Nos termos do art.º 24 dos Estatutos convoco a Assembleia Geral da Irmandade a reunir no dia 17 de Dezembro de 1950, pelas 10 horas, na Sala de Sessões desta Santa Casa, para:

Eleição da Mesa Administrativa, Definitório e Mesa da Assembleia Geral, para o triénio de 1951—1953.

Se naquele dia não comparecer numero legal de Irmãos, fica a mesma reunião, desde já marcada para o dia 24 do mesmo mês, pela mesma hora, que funcionará com qualquer numero, conforme prescreve o art.º 22 dos Estatutos.

Barcelos, 25 de Novembro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral:
Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)

Atenção

Os proprietários de **Pensão Vilaça**, desta cidade, participam aos seus antigos fregueses e amigos de que tomaram, de novo, conta do seu estabelecimento, por despejo judicial feito ao seu caseiro.

Tambem previnem os seus amigos e antigos fregueses de que continuam com o mesmo ramo de negocio, onde ha assento, limpeza, higiene e conforto.

Esperam, pois, a visita dos seus bons amigos e fregueses, que serão sempre bem servidos e por preços medicos.

Barcelos—Novembro de 1950.

Os proprietários da **Pensão Vilaça**

Passa-se

Por motivo de retirada, uma casa de vinhos e comidas, no centro da cidade. Informa esta redacção.

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular
AGÊNCIA N.º 32
BARCELOS

Aviçam-se os mutuários que no dia 15 de Janeiro PRÓXIMO FUTURO, pelas 14 horas, se procederá na Agência n.º 1 desta Casa de Crédito Popular na Rua de Fernandes Tomaz n.º 553 no Porto ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 8 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 11 de Novembro de 1950.

O Chefe da Repartição
a) **Francisco Cordeiro**

LAURINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

Pomares e Jardins

Os Viveiros de Pevidem, encarregam-se das suas construções e reparações, fornecendo fruteiras, arvores, arbustos, vides e eucaliptos, aos melhores preços.

No seu proprio interesse consulte

VIVEIRO DE PEVIDEM
Telefone 4631
PEVIDEM

CASA

Por mandado judicial, vende-se a casa com 2 pavimentos e quintal, no Largo do Tanque, n.º 20, 21, e 22 de Barcelinhos.

Falar com o Solicitador Armindo Miranda.

ESTRUME DE CURRAL

Vende-se quantidade. Falar na Quinta do Rio BARCELOS

COOPERATIVA

A HABITAÇÃO ECONÓMICA DE BARCELOS

S. C. R. L.

Fundada em 25-X-50

Sede—Largo da Porta Nova, 3—1.º Tel. 8357

(Por cima do Café e Bar Matos)—Barcelos
Com o maior prazer levamos ao conhecimento de todos os sócios, que esta cooperativa em sessão de 16 do corrente deliberou o seguinte:

1.º)—Chamar a construir as suas moradias dois associados de 2.º classe a saber:

Número 101—Moxino Alvarindo Gomes (Casanova)—Bariz—Póvoa de Varzim.

Número 102—Ex.º Sr. João dos Anjos Lopes—Amorim—Póvoa de Varzim.

2.º)—Convidar os sócios de 1.ª e 2.ª classe a pagar a sua acção bem como seis meses de cotas a fim de se poderem habilitar ao 1.º sorteio que será oportunamente anunciado.

No seu proprio interesse inscreva-se sócio desta Cooperativa e dentro em pouco verá realizado o seu sonho:

«UM LAR PARA SI E PARA OS SEUS»

A Comissão Administrativa

CANDIDO DIAS, L.^{DA}
Rua das Flores, 282
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa.

Companhia de Seguros
CONFIANÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Habitação

Trespasa-se um bom andar, com mobília de casa de jantar, fogão electrico e cilindro electrico para água.
Para informações, na RÁDIO ELECTRICA

Bilhar

Vende-se muito barato um bilhar com tácos e respectivas bolas.
Para informações, Licio Santos, na Rua Barjona de Freitas, 56—Barcelos.

TILLEY

São os melhores candieiros de pressão a petróleo, que vende a RÁDIO ELECTRICA

Ao publico e ao Comércio

Fernando da Silva Capêlo, da freguesia de Airó, deste concelho, previne o publico e o Comércio de que não se responsabilisa por quaesquer dividas ou contratos que faça sua mulher—Teresa Coelho de Faria, mais conhecida pela «Morgada» da mesma freguesia.

Aí fica a declaração, para os devidos efeitos.
Airó, 17 de Novembro de 1950.

Ao publico

José Gonçalves da Fonseca, do lugar da Cadeia Nova, Arcozelo, previne o publico que tem, para alugar motores para rega, com 150 metros de cano para elevação. Tambem tem maldadeira para milho.
Preços módicos
Para mais esclarecimentos, falar com o Sr. Justino Pereira Martins, nesta cidade, ou com o Sr. Antonio Moreira, no lugar da Cadeia Nova.

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Tambem modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.
Campo Camilo Castelo Branco, 72—73
(Antigo Campo de S. José)

Rita Gulmarães

Parteira—Enfermeira
DA
Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clínico N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco, N.º 85—(antigo Campo de S. José)

CAMILO RAMOS

Cirurgião—Dentista e Farmacêutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Telefona 8.321 — BARCELOS

“LUTZ”

Motor alemão, robusto, simples e economico, adaptável a qualquer bicicleta
NÃO NECESSITA CARTA nem de pedalar nas subidas
Plata do Estádio do Lima, no Porto, em 8 de Outubro;
1.º lugar na prova de velocidade
1.º lugar na prova de perseguição.
Corrida de Avstro, em 29 de Outubro:
1.º lugar.
Não está sujeito a reparações caras, pois não tem mudanças nem válvulas.
Rádio Eléctrica
Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 178
Telefone 8362—BARCELOS

PROBLEMAS DA AFRICA

A cham da parte obscura do mundo que, porém, esta situada na luz ardente do sol equatorial, tem sempre exercido uma grande força atractiva nos povos empreendedores. Arabes navegadores já fizeram escala nas suas costas, Europeus comerciantes já há muitos séculos tiveram as suas feitorias nas embocaduras dos seus largos rios.

Exploradores valentes e viajantes aventureiros penetraram até ao coração da Africa. Na historia da Africa os nomes de Livingstone e Stanley são inseparáveis. Bem que as costas do dominio gigantesco estejam ocupadas e que no centro da Africa, ao longo do rio Congo se desfralde a bandeira de uma nação civilizada, é preciso conquistar a Africa outra vez, não lutando contra tribos de pretos, mas contra a natureza. Pois esta é selvagem pelo que diz respeito à vegetação, há rios legos e paúis em que insectos encontram sitios de incubação.

E' particularmente o mosquito de malária que se dá bem naquele pais e Dr. Alberto Socio, médico do Hospital Central em Lourenço Marques na Africa, Oriental portuguesa declarou que a malária (o impudismo) é um dos problemas mais difficeis contra o qual se deve lutar na Africa, pois é esta doença que minas as melhores forças de indigena e brancos. Seria mais fácil esgotar um oceano do que livrar a Africa dos mosquitos de malária, insectos estes que há em tal abundancia que é impossível exterminá-los todos.

Há, porém, outro método excelente para eliminar o perigo de malária, e saber o uso de quininas. Antes da segunda guerra mundial, em 1938, a Comissão de Malária, um grupo de peritos, secção da antiga Sociedade das Nações, publicou um relatório sobre o problema da malária no qual recomendou, e, o. a titulo de profilaxia, uma dose diária de 400 mg. de quinina e, como remédio contra um ataque de malária, uma dose de 1—1,3 gramas de quinina durante um periodo de 5—7 dias.

Principalmente para a Africa, tão atormentada pela malária, este chamado breve tratamento com quinina é uma cura de grande importancia.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLEDAD PIMENTA
Médica
DR. WALDEMAR FERREIRA
Médico Bacteriologista da F. M. Porto
Hospital da St.ª Casa da Misericórdia
Telefone 8 270

MOBILIA DE SALA DE JANTAR

Vende-se uma, completamente nova, em castanho e platano.
Para mais esclarecimentos, informa esta redacção.

Reprodutor—Barrosão

Escola Agrícola—Barcelinhos.

Casas

Enfrente ao Recolhimento, com bom quintal, vendem-se. Tratar com o Sr. Carlos Ferrros, nesta cidade.

AVISO AO PUBLICO

Manuel Joaquim Pereira avisa os seus estimados clientes que mudou da casa VILAÇA para a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 69, (antiga casa do TREVO), onde espera continuar a receber a visita dos seus numerosos amigos.

Esta casa, que passou a denominar-se

PEREIRA da AVENIDA tem sempre os melhores vinhos e petiscos, agora com GRANDE BAIXA DE PREÇOS.

Tambem, a qualquer hora, pode ser chamado ao Telf. 8407, o Sr. Manuel B. de Araujo, Motorista do carro de praça «Ford»—sessenta—ID—10—35, que se aluga ao menor preço.